

SEM MELHORIAS NA PROPOSTA, PARALISAÇÃO NÃO ACABA!

A continuidade da greve foi decidida ontem em assembléia geral estadual, realizada em Santa Maria. Mais de 500 servidores, representando as principais regiões do estado, participaram da atividade.

Os servidores decidiram, também, continuar com a campanha de outdoors, que denuncia a corrupção no governo Lula, critica a falta de recursos para a Previdência e Saúde pública e reivindica reajuste salarial digno para os servidores, por mais 30 dias. Ficou deliberado que será encaminhado ao Comando Nacional sugestão para que a campanha seja veiculada em todo o Brasil.

Os participantes aprovaram ainda a participação da categoria no ato-passeata unitário, dia 27 de julho, às 15h, em Porto Alegre. A manifestação está sendo organizada pelo Comando Estadual de Greve, Sindisprev, Sindicaixa, ASSMS, ASHCLIN, ASERGHE, Fetapergs, DCE-UFRGS, CONLUTAS, PCO e PSOL.

Lideranças sindicais da Receita participam da reunião do GT/SRP

Na tarde de ontem, a reunião dos servidores do Grupo de Trabalho da Secretaria da Receita Previdenciária (GT/SRP) contou com a representação dos trabalhadores da Receita Federal, através do **SINDIRECEITA** e **SINDFAZ** (foto abaixo). No encontro, foi debatido a situação dos servidores frente a proposta do governo de criar o "Receitão". As entidades manifestaram contrariedade com a forma que o governo está encaminhando a matéria. Ficou decidido que o debate terá continuidade.

Ao final, o Grupo de Trabalho da SRP formalizou convite para que as entidades da Receita Federal participem do ato de protesto unitário, dia 27, em Porto Alegre, em local a ser definido pelos organizadores. De acordo com Adriana Fabres, "o encontro foi positivo, porque serviu para estreitar a luta dos servidores em defesa de uma Previdência pública".



Ivan Tesch

Por conta da chuva, a passeata que estava prevista para depois da assembléia, foi suspensa.

Na visão de Carmen Fosch, diretora do Sindisprev e integrante do Comando Estadual de Greve, a assembléia revelou a disposição de luta dos servidores. "Apesar das ameaças e chantagens do governo, a votação pela continuidade do movimento foi unânime. Isso significa que se o governo não fizer uma proposta melhor, em termos salariais, os servidores não vão acabar com a greve", afirmou Carmen.

Enquanto desenvolvia a assembléia, o site do Ministério da Previdência Social informava que o atual secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Nelson Machado, seria o substituto de Romero Jucá como ministro da Previdência. Machado irá substituir o senador Romero Jucá (PMDB-RR), acusado de corrupção, que estava no cargo desde 22 de março deste ano. Até o fechamento desta edição, a Presidência ainda não havia confirmado oficialmente a escolha.

Ações em defesa dos servidores tramitam na Justiça, federal e estadual

Na terça-feira, 20, o juiz federal da Vara Ambiental, Agrária e Residual de Porto Alegre, Cândido Alfredo Leal Júnior, negou pedido de liminar do Sindicato para a proibição do corte de ponto dos servidores paralisados.

A assessoria jurídica do Sindisprev informa que já ingressou com recurso de agravo de instrumento perante o Tribunal Regional da 4ª Região visando obter efeito suspensivo ativo com liminar proibindo o "corte de ponto". Já a liminar da ação coletiva que abrange os servidores da Saúde, DRT e FUNASA, até às 18h de ontem ainda não havia sido apreciada pelo juiz.

A FENASPS, por sua vez, ingressou na terça-feira, 19, com um Mandado de Segurança Coletivo perante a Justiça Federal de Brasília, também com a finalidade de evitar o "corte de ponto". Até o fechamento desta edição, entretanto, o Mandado ainda não tinha sido apreciado pela Justiça.

Na quarta-feira, 20, o Comando Nacional de Greve solicitou reunião com o presidente do INSS para cobrar uma posição sobre o Memorando 55, que orienta as Gerências sobre o levantamento de adesão à greve. No documento, uma exigência do Ministério do Planejamento, o Comando reivindica que não haja corte de ponto, "uma vez que os estados ainda estarão realizando assembléias estaduais e a FENASPS/CNTSS estará promovendo nova plenária nacional".